

Ano 5 Número 6 Junho de 2008

Publicação: CEPEGE

Centro Paulista de Estudos Geológicos

Instituto de Geociências

Universidade de São Paulo

Tiragem desta edição: 1.000 exemplares

Equipe de Produção

Editor: Marcos Saito de Paula

Ilustrações

Ilustrador: Diego H. de Freitas Sousa

Digitalização: Marcos Saito de Paula

Revisão de textos

Caio Artur Santos

Gustavo Faria Braga Vieira

Agradecimentos

Ao diretor do IGc, Colombo, por ceder a gráfica do instituto, aos funcionários da gráfica do Igc, a Geo Júnior Consultoria, por acreditar neste projeto, e todos aqueles que de alguma forma ajudaram

na realização desta revista.

Impressão

Miolo: gráfica do IGc

Capa: Art Copy - Imapress Gráfica e Editora Ltda.

Mande seu artigo para a Revista Substrato, entre em contato:

msaito@usp.br

Site do CEPEGE: [www.cepege.com.br](http://www.cepege.com.br)

Grupo de E-mails:

[br.groups.yahoo.com/group/cepegegeo](mailto:br.groups.yahoo.com/group/cepegegeo)

# Conteúdo

## 4 Editorial

A opinião da Revista Substrato

## 6 Cartas/Debates

Espaço reservado para as cartas e e-mails dos leitores, para críticas, reclamações, elogios ou discussões de assuntos tratados na revista.

Mande seu e-mail para [msaito@usp.br](mailto:msaito@usp.br).

## 7 Erramos

## 7 Notas

Notícias, notas e informes gerais, relacionadas às geociências, CEPEGE, entidades estudantis, entre outros.

## Colunista

54 Rachel Prochoroff

## O que é a Substrato?

A Revista Substrato é uma realização do CEPEGE – Centro Paulista de Estudos Geológicos - e tem em sua equipe de produção estudantes de Geologia e de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (os dois cursos do Instituto de Geociências da USP). Tem como proposta ser uma publicação abrangente em geociências, fazendo sempre uma análise crítica dos temas abordados, através de artigos de geólogos, estudantes e outros profissionais relacionados a esta área do conhecimento. Portanto, não tem o objetivo de se ater a um tipo de conteúdo específico, seja acadêmico, técnico-científico ou artigos livres. O objetivo é ter, se possível, sempre os mais variados tipos de conteúdo, que levem a reflexão e visão crítica abrangente de aspectos das geociências. Como a revista tem um caráter aberto, ela possui também textos sobre política, história, crônicas e artigos dos mais diversos assuntos. A revista leva informação não para ser uma fonte definitiva de conhecimento, mas para fomentar discussão e questionamentos. 

## Diretoria do CEPEGE\*

Presidente:	Marcos Saito de Paula (Xang)	GEOLOGIA
Vice-Presidente:	Beatriz Ferraz Scigliano	LIGEA
Tesoureiro:	Marco Aurélio Ribeiro (Cutorto)	GEOLOGIA
Secretários:	Caio Artur Santos (Fofona)	GEOLOGIA
	Gustavo Faria Braga Vieira	LIGEA
	Marcelo C. S. Bandoria (Kabelo)	LIGEA
Membros	Camila Augusto dos Santos (Chavaska)	GEOLOGIA
	Danilo M. Saunite (Gozoroka)	GEOLOGIA
	Diego F. Souza (Xumaço)	GEOLOGIA
	Diego H. de Freitas Sousa (Assafrão)	LIGEA
	Fernando Uchidomari (Bobo)	GEOLOGIA
	Fernando Valarelli Menezes (Mijado)	GEOLOGIA
	Katherine Kelly da Gama (Promiscua)	GEOLOGIA
	Leonardo Aguiar (Cotoco)	GEOLOGIA
	Marcelo Sodré Ribeiro	LIGEA

*Boggiani, P. L.*

*1673ff1*

# Instituto de Geociências – USP: 50 anos formando geólogos .... e agora professores!

*Paulo César Boggiani*

Após quatro anos e alguns meses do início do curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (LiGEA) é necessária uma reflexão profunda sobre o que esse novo curso representa para o Instituto de Geociências, no qual já existia um curso consolidado de geologia.

O curso LiGEA teve seu primeiro vestibular ao final de 2003, com ingresso dos primeiros alunos em março de 2004, em plena ascensão da demanda para geólogos. Temos hoje, portanto, dois cursos de graduação, um para formar geólogos e outro para formar professores.

Com raras exceções, os geólogos não têm se dedicado ao ensino. Uma explicação para isso tem sido atribuída ao fato de que, no processo de desmembramento do curso de história natural em cursos de biologia e geologia, os biólogos mantiveram a dedicação ao ensino, ao ponto inclusive de estarem à frente das disciplinas de ciências do ensino fundamental e não somente nas disciplinas do ensino médio. Por outro lado, os geólogos não se dedicaram ao ensino, do que resulta a notável ausência de temas ligados às geociências nas escolas. E para

reverter esse processo é que o curso LiGEA foi criado.

Muito se fala da necessidade de melhorar a educação do país e da necessidade de se divulgar mais as geociências para a sociedade, mas não vemos a prática desse discurso. Essa afirmação é constatada ao ver que no IGc são poucos os professores que têm se dedicado ao LiGEA.

Somos 63 docentes, dos quais por volta de dez apenas se envolveram com o curso, e, mesmo estes, apenas no âmbito das disciplinas. Há muito a ser feito para consolidação da LIGEA.

Percebo que muitos no IGc não se deram conta ainda de que temos um curso de formação de professor, e de um novo tipo de professor, que virá para suprir a lacuna do ensino de geociências, resultante da omissão passada dos geólogos, já que foram poucos os que se dedicaram ao ensino.

A única preocupação que vejo manifestada é quanto à área de trabalho desses professores, como se esquecessem dos anos de total ausência de vagas para geólogos no mercado, e nem por isso o curso de Geologia foi questionado.

Acredito que esse período inicial da LiGEA seja um processo lento de conscientização da importância que esse novo curso tem para o Instituto. Afinal, a USP tem uma responsabilidade e um dever muito grandes na formação de professores para a sociedade e o IGc agora faz parte desse processo.

Espero que esse texto sirva para que cada servidor do IGc, principalmente os

**Autor**

Paulo César Boggiani é professor do IGc-USP e coordenador do curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental